

# **A ACESSIBILIDADE NO PROCESSO DE INCLUSÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS: O CENÁRIO DOS ALUNOS (ACESSIBILIDADE EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DAS REDES PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAL | TG.2012.PJ.0279)**

**XXV Encontro de Extensão**

Karine Rabelo Ferreira Gomes, Milena Scur Wagner, Zilsa Maria Pinto Santiago

Um dos princípios básicos, previsto por lei, é o direito de todas as crianças de frequentar uma escola. E a escola, como ambiente educativo inclusivo, requer condições que garantam o acesso e a participação autônoma de todos os alunos às suas dependências e atividades de formação. Três em cada quatro escolas do país, no entanto, não contam com itens básicos de acessibilidade, como rampas, corrimãos e sinalização. Visando a melhora deste quadro, foi desenvolvido um projeto em parceria com o Ministério Público, que utilizou a metodologia de avaliação pós-ocupação. Neste sentido, foram realizadas vistorias técnicas de acessibilidade em escolas públicas. Pode-se observar que, embora tenham sido reformadas para atender às normas de acessibilidade, ainda apresentam muitas inadequações. Algumas das adaptações realizadas estão em desacordo com as normativas de acessibilidade: salas de aula com grandes desníveis, quadro branco e flanelógrafo com altura superior à determinada na lei, banheiro dito acessível não obedecendo às normas de acessibilidade. Estes foram alguns dos pontos críticos encontrados. É necessário que haja o cumprimento das normas e da legislação de acessibilidade, bem como o melhoramento das condições de acesso e uso das escolas brasileiras. Para que isso ocorra, não basta a concessão de verbas para realização de obras, mas é preciso que haja a difusão de conhecimento técnico específico aos profissionais responsáveis pela avaliação, projeto, fiscalização e manutenção dos espaços escolares.

Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão. Aluno.